



Aspectos bioecológico do predador *Brumoides foudrasi* Mulsant (Coleoptera:Coccinellidae) alimentando-se de *Ferrisia virgata* Cockerel (Hemiptera:Pseudococcidae)

Mauricio S. de Lima¹; José A. Giorgi²; Rebeca L. Cruz³; Jorge B. Torres⁴; Reginaldo Barros⁴

¹ Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 52171-900 Recife, PE, Brasil. Email mauriciosilvadelima@gmail.com.
² Universidade Federal do Pará (UFPA), 68372-040 Altamira, PA, Brasil. ³ Estagiária Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 52171-900 Recife, PE, Brasil. ⁴ Departamento de Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 52171-900 Recife, PE, Brasil.

Em plantios de algodão é frequente a presença de joaninhas predadoras de cochonilhas. *Brumoides foudrasi* é uma espécie de joaninha que tem sido encontrada associada a cochonilha *Ferrisia virgata* em municípios de Pernambuco, sendo também observada no semiárido alimentando-se da cochonilha *Dactylopius opuntiae* (Cochonilha do carmim), praga importante da palma forrageira. Dessa forma, seu papel como promissor agente biológico no controle dessas cochonilhas merece ser investigado. Em virtude de haverem poucos estudos sobre a biologia deste predador, o objetivo deste trabalho foi o de estudar a biologia de *B. foudrasi* criado sobre *F. virgata* em condições de Laboratório. 100 larvas neonatas recém-eclodidas, foram individualizadas e colocadas em placas de petri plástica de 8x1,5 cm cuja tampa foi coberta com filme plástico para evitar a fuga das joaninhas e das cochonilhas. Para as larvas foram fornecidos ninfas de *F. virgata* diariamente *ad libitum*. A limpeza da placa de petri e a troca do alimento foram realizadas diariamente. As ninfas mortas foram retiradas e substituídas por ninfas vivas. O período larval foi avaliado através do número de instares ocorridos, identificados a partir das exúvias deixadas em cada placa. Foi observado o número de larvas que chegaram a fase de pré-pupa, pupa e adulto. Todos os dados ou parâmetros biológicos foram anotados em planilhas específicas de acompanhamento dos eventos biológicos como viabilidade larval, viabilidade pupal, emergência de adultos, razão sexual, bem como a duração de cada fase. O período embrionário foi de $5,9 \pm 0,06$ dias, as durações de cada instar larval foram respectivamente: (I) $5,4 \pm 0,17$ (II) $5,3 \pm 0,14$; (III) $3,8 \pm 0,10$ e (IV) $5,9 \pm 0,12$ dias. A viabilidade de ovo foi de 85%, larval de 81% e pupal de 90%. *B. foudrasi* demonstra um bom potencial como possível agente controlador da cochonilha *F. virgata*.

Palavras-chave: controle biológico, algodão, joaninha.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Pernambuco (FACEPE)